



## DESEMPENHO AGRONÔMICO DE *Lactuca sativa* L. CULTIVADA SOB DOSES DE FONTES ORGÂNICAS E QUÍMICAS DE NITROGÊNIO (N)

Angélica Pio<sup>1</sup>; Gabriel Matos Fortes Dioro<sup>1</sup>; Vinícius Augusto Gimenes<sup>1</sup>; Érika Cristina Souza da Silva Correia<sup>1</sup>; Edvaldo José Scoton<sup>1</sup>; Pedro Bento da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Área de Ciências Exatas e Aplicadas – Centro Universitário Sagrado Coração [angelicaterena02@outlook.com](mailto:angelicaterena02@outlook.com); [gabrielmatosfortes@gmail.com](mailto:gabrielmatosfortes@gmail.com); [viniciusagimenes@gmail.com](mailto:viniciusagimenes@gmail.com); [edvaldo.scoton@unisagrado.edu.br](mailto:edvaldo.scoton@unisagrado.edu.br); [erika.correia@unisagrado.edu.br](mailto:erika.correia@unisagrado.edu.br);

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo - JCO Bioprodutos  
[pb.bento@hotmail.com](mailto:pb.bento@hotmail.com)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC  
Área do conhecimento: Exatas – Engenharia Agrônômica

A alface é a hortaliça folhosa de maior importância socioeconômica para o Brasil, cultivada em praticamente todas as regiões do país, principalmente no âmbito da agricultura familiar. Os problemas nutricionais em áreas de cultivo de alface têm acarretado prejuízos aos produtores pelas perdas de qualidade e quantidade da alface colhida. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar técnicas alternativas de fertilização empregando como fonte de nitrogênio (N) adubo orgânico (esterco bovino) e químico (ureia) no desempenho agrônômico da alface crespa ‘Brunela’, em condições de casa de vegetação. O delineamento experimental foi em bloco ao acaso (DBC), composto por cinco tratamentos, considerando a recomendação de N, e quatro repetições: T1= 0 de adubação de N; T2= 100% adubo química (ureia) N; T3= 100% N da adubação orgânica (esterco bovino); T4= 25% do N adubo orgânico e 75% N (ureia); T5= 75% adubo orgânico de N e 25 % N (ureia); T6= 50% adubo orgânico do N e 50% N (ureia), sendo que as doses de adubação química serão realizadas ao 10, 20 e 30 dias após o plantio. A mistura de esterco bovino e ureia representa uma alternativa viável para áreas de produção de alface, sendo os melhores resultados obtidos a partir do uso simultâneo de 75% de esterco bovino + 25% ureia e 50% de esterco bovino + 50% de ureia. Sendo assim, recomenda-se a aplicação conjunta dos dois compostos visando tanto a produção quanto a economia de custos para o produtor rural.

Palavras-chaves: Alface americana; Adubação orgânica; Adubação química; Olericultura.

